ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1933 N.º 374

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Os clamores levantados pela lavoura, preocupada com o atrazo nas distribuições do trigo manifestado, encontraram eco da parte do Governo, que publicou em fevereiro do corrente ano um decreto para que pudessem ser distribuidos de uma só vez 60 milhões de quilos de trigo em vez de 12 500.000 que vinham sendo distribuidos mensalmente.

Para que tal medida não trouxesse á industria qualquer encargo ficou o juro de conta do lavrador.

Vão passados, porém, dois meses e, tendo acudido á chamada do Governo 21 milhões, não só não foram passadas até agora as guias para levantamento desses trigos, mas nem se continuaram a fazer as distribuições que antes do decreto se estavam fazendo.

Se é certo, como é voz corrente, que as dificuldades resultam da falta de garantias bancarias por parte da grande moagem, parece que não seria dificil ajustar a esta as condições dos emprestimos que pela Caixa Nacional de Credito têm sido feitos aos lavradores e que os torna lieis depositarios do trigo colhido, ficando todos os seus bens responsaveis pelo valor da caução.

Como metade da moagem não levantou ainda o 4.º rateio e como o 5.º, na sua quasi totalidade, está por levantar, resulta que, em boa verdade e ao preço legal, o Estado só conhece do recebimento de cerca de 81 milhões.

E' de esperar que, dadas tão justificadas razões, o Governo leve a repartição respectiva a libertar-se das peias que lhe embaraçam os movimentos.

Aguardar que o gorgulho avance na sua obra de destruição não nos parece que seja a solução do problema.

* * *

O GENERAL Sanjurjo, entrevistado por um jornalista de Santander, a cidade vizinha da penitenciaria de Dueso, disse que não é politico nem quere falar de politica. Actualmente escréve as suas memorias, a que vai dar o titulo de "Memorias de um desmemoriado„.

Aos que o visitam oferece cartões com autografos a troco de duas pesetas, que são destinadas a um colegio para filhos de presos.

Por esta sua iniciativa, e pela afabilidade do antigo heroi de Marrocos para com todos os penitenciarios, é geral a estima que Sanjurjo desfruta na prisão onde cumpre a sentença a que foi condenado.

* * *

A ESTRADA da Luz, uma das mais importantes para a vida da capital, encontra-se ha tempo intransitavel. Como se isso não bastasse corre junto dela uma vala que constitui um perigo para a saude publica.

Chamamos para este caso a atenção do sr. presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal e do seu vice-presidente, sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, a fim de se dar remedio aos inconvenientes que apontamos e estão causando prejuizos consideraveis a muitas pessoas.

JESUS

Passaram os imperios, os exercitos, as cidades, as multidões e as esperanças, mas Jesus que, com a sua palavra, desatou a dôr que se repartia por todos os destinos e condições humanas, não está nem mais velho nem mais novo: se ele falhasse na sua missão, na sua lei de amor e verdade, a terra cairia como abobada a que retirassem os pilares.

Neste momento, o sofrimento agita-se como um imenso mar — do norte ao sul, do oriente ao ocidente, enchendo todos os corações e inspirando alguns dos gritos em que a humanidade põe a sua maior eloquencia e mais funda sinceridade. Está em debate o valor do nosso proprio ser:

— Quanto vale uma alma? Em que porporção urge combinar a ideia e a forma para obter uma conscincia livre?

Os sabios discutem com paixão, mas confundem se com cego furor e fragor. As turbas suplicantes interrogam os seus condutores:

— Para onde vamos?

— Por enquanto, não sabemos, mas a pouco e pouco a treva desaparecerá...

— Em que vos fundais para falar com tamanha segurança?

— Na confiança que depositais em nós.

— Mas que será de nós, assim que a duvida e amargura nos assaltarem?

— Retrocederemos para o passado, a fim de preguntarmos aos avós que caminho havemos de tomar — o da direita ou o da esquerda.

— Não seria melhor, consultar o oraculo, a sabedoria avoenga, na hora da abalada?

— O entusiasmo não nos concedeu ensejo para isso, porque se apoderou do nosso peito, como a garra dum leão.

— Ai de nós! ai de nós.. que andamos nas estradas da vida, á procura do bem que existe nos nossos desejos, mas escapa aos nossos braços impacientes.

Jesus, quando espalhou a sua doutrina, na desolação das escolas e na mudês soturna dos templos abandonados, não trazia nos labios uma lisonja para ninguem.

A pedra bruta que se arranca nas pedreiras espera que o operario ou o escultor a escolham: para entrar na massa obscura do muro ou alçar-se, num portico, entre as estatuas a que o genio comunica a beleza e o fogo sagrado. Quer um quer outro, decidem da sua situação, no anonimato ou no esplendor.

Assim Jesus: as nações esperavam o Evangelho, embora não soubessem quem o prégaria. Seriam bloco enquadrado no edificio ou estatua erguida na eterna manhã da Redenção — sonhada, adivinhada? O Divino Mestre descerrou os labios e raros deram por ele, se exceptuarmos os humildes que o escutaram e os adversarios torvos que o perseguiram.

Que distancia do Calvario ao Capitolio! Qual dos dois venceria?

Não ha na historia facto superior ao pensamento de Jesus que se formulou com tanta clareza, enraizando-se, na essencia das cousas, que ficou logo um elemento necessario da harmonia universal.

Que importa construir, conquistar, submeter e oprimir, escravisar e enganar, perante a equidade que não cede a nenhum poder nem se curva a qualquer ameaça, pois só obedece ao que Deus manda, no animo dos justos?

A mole formidavel de Roma foi julgada e condenada, nas frageis parabolas de Jesus. O Calvario, com a sua cruz de escarneo e de tragedia, ditou o novo estatuto:

— Amai-vos, amai-vos uns aos outros...

Enquanto o mundo for mundo e o homem um captivo, na promessa sempre renovada do resgate, não se abrirá outra porta para quem, na desilusão e na miseria, queira ser um peregrino, á busca da montanha, onde nasce o sol, ou um rude caminheiro que, pelas veredas e pelos atalhos, demanda a fonte que sacia a sêde de verdade e de infinito.

O CALENDARIO colocou a Republica espanhola em dificuldades para festejar, com os costumados banquetes, o seu 2.º aniversario.

Num pais de profundas tradições religiosas como a Espanha não é tão facil, como se supõe, festejar á mesa uma data que coincide a sexta feira de Paixão.

Os catolicos não comeriam carne e os laicos não se satisfariam com o paradoxo dum banquete de jejum.

Tal dificuldade foi resolvida com o adiamento dos referidos banquetes que se efectuarão em varias localidades no sabado de Aleluia, ficando outros adiados para depois das festividades da Semana Santa, como o que o ministro dos Negocios Estrangeiros oferece ao corpo diplomatico e que só se realizará na segunda feira.

A embaixada de Espanha em Lisboa dá amanhã, das 13 ás 14 horas, recepção á colonia e, no sabado, 15, oferece um "vinho de honra„ por motivo da passagem do 2.º aniversario da implantação da Republica.

* * *

O PRESIDENTE Roosevelt vai conversar, ao canto da lareira, com Herriot e MacDonald. Como ha problemas gravissimos a resolver, presumimos que algumas vezes se hão de sentir sobre brasas.

— Que medidas poderemos tomar para normalizar a situação do mundo?

Esta pregunta, desde 1918, quando acabou a guerra, que anda em todos os congressos internacionais e em todas as bocas. Resposta completa, ainda se não achou até hoje. Se agora os três resolverem qualquer cousa de definitivo, começará a reinar a paz que, no dizer dum ironista, é tão dificil de estabelecer que, sob o pretexto de aproximar e congraçar povos, os mensageiros da fraternidade deixaram as armas nas fronteiras — precisamente no sitio onde elas são mais perigosas.

* * *

A FRANÇA vai mandar a Espanha, para tomar parte no concurso internacional de beleza de 1933, uma esbelta rapariga que foi escolhida entre quarenta e sete concorrentes, nas salas do jornal *Comœdia*, por um juri de que fez parte o pintor Van Dongen.

A eleita, Jacqueline Bertine, bacharelada e filha dum coronel, tem dezoito anos, cabelos loiros e olhos de azul-marinho.

E', como se deixa ver, uma beleza de Van Dongen a confrontar com as espanholas de Zuloaga. Uma loira de olhos azues e verdes entre morenas de olhos negros ou castanhos.

Veremos se os senhores do juri preferem as loiras ou as morenas.

* * *

TEVE a amabilidade, que muito agradecemos, de vir apresentar cumprimentos ao *Diario de Lisboa* o sr. dr. José Penha Garcia, que deixou o cargo de sub-secretario de Estado da Agricultura.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, D. Maria Antonia Perestrelo Guimarães de Castro, D. Maria Luiza Nunes Coelho, D. Maria Izabel Perestrelo de Matos Cabral e D. Maria Luiza Soares Mendes da Fonseca.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

A comissão organizadora do baile de caridade que, na noite de sabado de Aleluia, se realiza nos salões do Automovel Club de Portugal, resolveu encerrar, definitivamente, a inscrição para esse baile, em vista do grande numero de bilhetes distribuidos. Por este facto, a mesma comissão pede novamente a todas as pessoas que têm bilhetes e caso não possam assistir, o favor de os devolver, a fim de poderem ser satisfeitos alguns pedidos.

Os bilhetes não devolvidos serão considerados aceitos.

Durante o baile tocará a magnifica «Orquestra Portugal», o melhor «jazz» nacional, e a comissão conseguiu contratar a extraordinaria «Tró-ló-ló Jazz Orquestra» da Grande Companhia Brasileira de Revistas.

Zun Zuns

Constam-nos que se está preparando um «chá mah-jong», ao ar livre, sendo o local escolhido o estufa fria, no parque Eduardo VII. Achamos lindo o local e podemos afirmar que, nessa tarde, será ali que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

O Casino Estoril, que se encontra amanhã fechado, abrirá as suas portas na noite de depois de amanhã, sabado de Aleluia, com uma grandiosa festa, intitulada «Baile das Rosas», sendo de prever uma enorme e selecta concorrencia.

Marcam-se mesas para essa noite pelo telefone Estoril 251.

Em viagem

Partiram para as suas propriedades perto de Santarem os srs. condes de Castelo Branco.

—De visita a seus pais, partiu para a quinta da Avenida a sr.ª D. Maria do Carmo Van-Zeller Monteiro.

—A sua casa em Lisboa, regressou do Porto, com sua esposa, sr.ª D. Maria Antonia Cid Rebelo de Carvalho, o Abilio Teixeira Rebelo de Carvalho.

—Partiu para Paris a distinta violinista sr.ª D. Izaura Paiva de Magalhães.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfisa foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bernardo Vilar, o sr. Alberto Ferreira Marques, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi operada, com toda a felicidade, por este ilustre operador, a sr.ª D. Maria da Luz Dourado Gomes.

—No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operada, com excelente exito, pelo distinto clinico sr. dr. Sabino Pereira, a sr.ª D. Berta Santos, encontrando-se a enferma em via de restabelecimento.

—Na Casa de Saude da Estrela, foram operadas as sr.as D. Marta de Jesus Milho Tavares e D. Maria Fernanda Roque. Foi operador o sr. dr. Bastos Gonçalves.

A Pascoa no Estoril

As festas do Casino e do Parque Estoril

Já se marcam mesas para a ceia à americana que faz parte do festival da noite de amanhã no Casino-Estoril. Tem o titulo de «A festa das flôres» o baile de gala dessa noite, de que faz parte um «cotillon» predominando nas marcas as mais lindas flores. A' meia noite ha fogo preso no terraço do Casino que terminará com uma peça de surpreendente efeito: «As arvores luminosas».

No domingo de Pascoa tambem ha baile no Casino realizando-se de tarde mais um concerto publico no Parque Estoril pela banda da Armada e havendo nesta ocasião queima de fogos de artificio diurnos e de grupos de balonas distribuidoras de brindes, tudo obra do pirotecnico Francisco Fernandes de Oliveira.

SOCIEDADE "ESTORIL"
HORARIO DOS COMBOIOS

Amanhã, sexta-feira, vigora na linha de Cascais o horario dos domingos e feriados.

SOFÁ-CAMA
para casal
Verdadeira originalidade
BARBOSA & COSTA, Ld.ª
L. R. Bordalo Pinheiro
Telefone 2 3562
Decorações

TEATRO E CINEMA

Palmira Bastos

Na festa artistica da distinta actriz Palmira Bastos, que se efectua na proxima terça-feira, 18, com a lindissima comedia em 3 actos, «Vida e Doçura», em que as suas notaveis qualidades de comediante se evidenciam largamente será representada uma unica vez mais a linda zarzuela «El Baile de Luiz Alonso», cujo conjunto de desempenho por todos os artistas da companhia foi notavel.

Palmira Bastos teve ocasião de ver o seu trabalho coroado dos mais vibrantes aplausos quando da sua representação. E' realmente extraordinaria a sua criação e justo tambem que na noite da sua festa queira oferecer aos seus inumeros admiradores mais uma nota de alegria. A seu lado acompanham-a os artistas Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes e Raul de Carvalho, nos principais papeis.

«O animador»

Definitivamente, é no proximo sabado que se efectua a estreia, no Trindade, da companhia dos ilustres artistas Berta de Bivar e Alves da Cunha, que fazem a sua reaparição ao publico de Lisboa, depois da sua «tournée» á Africa, com a celebre peça de Henri Bataille, «O animador», tradução do nosso prezado camarada de imprensa dr. Dias Costa. O protagonista desta obra prima do teatro francês vai ser realizado, pela primeira vez, pelo grande actor Alves da Cunha, sendo os restantes personagens interpretados pelos artistas: Berta de Bivar, Branca Riquetti, Manuela Porto, Carlos de Oliveira, Abilio Alves, Luiz Filipe, Teodoro Santos, Manuel Bessa, Vidal dos Santos, Carlos de Sousa, Octavio Bramão, Henriques Campos, Betencourt Ataide e Luiz Santos. Os preços dos espectaculos desta temporada são populares, em todos os lugares do teatro.

Raul de Carvalho

Raul de Carvalho, que tanto se tem evidenciado no palco do Nacional, realiza a sua festa artistica na proxima segunda feira 17, com a representação da peça em 3 actos «Terra de Ninguem». No desempenho tomam parte as duas principais artistas da companhia, Palmira Bastos, figura prestigiosa do teatro português, e Amelia Rey Colaço, a genial interprete das principais peças do repertorio deste teatro. Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteira.

Atrás do reposteiro

No almoço que ontem se realiozu, dedicado aos artistas brasileiros do Coliseu, o actor Erico Braga representava o empresario e nosso amigo sr. José Loureiro.

—Vai brevemente ser sujeito a uma operação o actor José Gambôa, recentemente chegado do Porto, com a companhia Alberto Barbosa.

—Chegou do norte a artista-pintora D. Maria Adelaide de Lima Cruz, a quem foi incumbido o encargo de fazer alguns dos figurinos para o guarda-roupa da revista «Fogo de Vista», em ensaios no Avenida.

—Partiu hoje para o Porto a actriz Maria Helena, que ali vai passar a Pascoa, com sua mãi, a grande actriz Maria Matos.

—Ha muito que não se registava tanto interesse pela representação de uma peça, como está acontecendo com «Rainha Santa Isabel», que no sábado sobe á cena no teatro de S. Carlos. Por tal motivo, no domingo, haverá matinée, ás 15 horas, atendendo que á noite muitas familias desejam ficar em casa. Os bilhetes marcados para sabado só se reservam até amanhã pelas 16 horas.

—Despede-se hoje do publico, nas costumadas duas sessões do Coliseu, a revista de grande sucesso «Morangos com crême», que tem um soberbo desempenho de todos os artistas que compõem a companhia brasileira «Tró-ló-ló».

—Faz depois de amanhã a sua estreia no Coliseu a maravilhosa super-revista «Desfile Tropical», uma das peças de maior exito da companhia brasileira que entre nós tem obtido o mais justificado exito.

—Pelo falecimento de sua mãe estão de luto as actrizes Deolinda, Rosalina e Lusitana Sayal, encontrando-se esta ultima em Lisboa, vinda de Madrid, onde fixou residencia há quatro anos.

—A grande actriz Lucilia Simões está já estudando o papel de «Catarina», que, com José Alves da Cunha, vai desempenhar, no Trindade, na peça «A Fera Humana», de Shakespeare», tradução de Acacio de Paiva.

—O guarda-roupa da revista «Cantiga nova», em ensaios no Politeama, está já sendo confeccionado pelo «costumier» A. Paiva, sendo a musica desta peça dos maestros Frederico de Freitas e Antonio de Melo.

—Teve um grande exito a brilhante actriz Auzenda de Oliveira, que ontem fez a sua apresentação no Apolo, desempenhando varios papeis da revista «A Festa Brava», que hoje se repete em duas sessões.

—O Gremio dos Artistas Portugueses vai oferecer brevemente, na sua sede, um «Porto de Honra» aos artistas brasileiros da companhia Jardel Jercolis.

—Em duas unicas recitas, sabado, 15, e domingo, 16, representa-se, no Teatro Nacional, a peça em 3 actos «Romance», que tem um primoroso desempenho, por parte de Amelia Rey Colaço, interpretação que lhe merece os mais justos aplausos sempre que a querida artista representa esta peça.

—O filme biblico «Vida de Cristo», acompanhado de musica sacra pela orquestra privativa, exibe-se hoje e amanhã no Odéon, onde a artista Consuelito Herida canta as tradicionais e populares «saetas», caracteristicas da Semana Santa de Sevilha.

FEIRA E TOURADAS EM SEVILHA

Entusiasmo enorme na Andaluzia pelas corridas formidaveis em Sevilha, na 4.ª e 5.ª feira proximas. E' um "cartel" como não ha memoria. **Touros de Miura e Murube, os melhores ganaderos** de Espanha e matadores os espadas: **El Estudiante, Bienvenida, Armillita e Ortega.** Devido a este belo programa, a **excursão** em projecto foi modificada para o seguinte: **Terça-feira, 18, ás 21 horas, embarque no Terreiro do Paço; ao meio dia de 4.ª feira almoço em Huelva; chegada a Sevilha ás 14 horas. Quinta-feira em Sevilha. Sexta-feira, 21, ás 8 horas, saída de Sevilha, num passeio de auto-car de 200 kilometros, visita á Gruta das Maravilhas (almoço), jantar em Vila Real de Santo Antonio, embarque ás 20 e 40, chegada a Lisboa sabado ás 7 da manhã.** Atendendo á excepcional redução obtida nos auto-cars em Espanha, o preço da excursão **é de 390 escudos, transporte e hospedagem.** Subscrição na Sucursal do **Seculo,** Rossio.

Ourivesaria da Guia
JOIAS - OURO - PRATAS - RELOGIOS
Rua Martim Moniz, 2 a 10
Rua da Mouraria, 7 a 11
Telefone: 2 8886

4 "Santo Antoninhos"
São o encanto do publico do APOLO e o numero estruturalmente popular da revista
A Festa Brava

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Ultimo dia e despedida
NO COLISEU
da super-revista em 2 actos
Morangos com creme
o grande triunfo da Companhia Brasileira de Jardel Jercolis
Sabado, 15 -- Estreia da nova revista
DESFILE TROPICAL

Terminam hoje, no Coliseu, as representações da deslumbrante revista "Morangos com crême", o maior exito que se tem registado na temporada que está decorrendo, a peça que serviu a apresentar-nos a Companhia Brasileira de Jardel Jercolis, cujos elementos se impuzeram todos á nossa admiração e entusiasmo.

Alba Lopê

O Coliseu vai, pois, registar esta noite, nas duas sessões, duas das suas maiores enchentes.

Recrudesce igualmente, dia a dia, o interesse pela estreia, que se realiza já depois de amanhã, da nova super-revista dinâmica "Desfile Tropical", através de cujas representações o nosso publico vai conhecer novos, interessantissantissimos e encantadores aspectos da arte popular e erudita do Brasil. Original de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, e excelentemente musicada, com extraordinaria animação, por Jardel Jercolis, Lauro de Araujo e outros, "Desfile Tropical" vai tornar o Coliseu o ponto de reunião obrigatorio de todas as pessoas de bom gosto, que procuram no teatro, além do espectaculo de pura arte, umas horas de boa e sadia animação e deslumbramento.

Bilhetes á marcação para esta estreia.

Vinhos VALENTE COSTA
Clarete
Vinho tinto do Douro—Telef. 25429

Teatro ALMEIDA Tel. 2 0379 Nacional GARRETT
Sabado, 15, e Domingo, 16
A celebre peça em 3 actos, grande criação de AMELIA REY COLAÇO
ROMANCE
Segunda-feira, 17—Festa do actor Raul de Carvalho, com
Terra de Ninguem
Terça-feira, 18—Festa da grande actriz PALMIRA BASTOS, com
Vida e doçura
Em ensaios: O poema, em verso, em 3 cantos, original de *Tomaz Ribeiro Colaço*
D. Sebastião

S. CARLOS
Tel. 28245
SABADO, 15. — Primeira representação da peça historica de grande espectaculo, original de Rui Chianca:
RAINHA SANTA
A vida milagrosa de Santa Isabel — Toda a historia de D. Denis — As lendas enternecedoras da santa dos milagres das rosas.
DOMINGO. — «Matinée» ás 15 horas, para as pessoas que á noite não possam assistir á grande peça.
Estão á venda bilhetes para toda a semana.
As marcações para sabado só se respeitam até ás 16 horas de sexta-feira.
As «maquettes» e figurinos da grande peça estão expostos hoje nas montras da Casa Eduardo Martins, no Chiado.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

Temas sôbre a Paixão

por Norberto de Araujo

Cristo foi o unico revolucionario que não matou e antes se deixou morrer. Foi o unico que não perseguiu e foi perseguido.

Da sua boca não caíram nunca palavras de odio. Castigando os abusos, causticando os fariseus, fê-lo sempre em termos que resplandeciam, em amor de Deus e amor do proximo.

Só uma vez se exaltou: para com o latego expulsar os vendilhões do templo.

A sua agitação surpreendeu pela quietação. Nascido galileu, a sua alma comparticipava do perfume, da poesia dos horizontes calmos que o rodearam.

A sua grandeza era feita da sua humildade.

Da sua passagem pela terra ficou um rasto de luz perpetua. Foi o maior homem da terra por ter sido o «mais bom» homem da terra.

Crucificado, pediu perdão—para os outros.

Os evangelhos não desmentem uma só vez a natureza humana do filho do Homem—filho de Deus.

As interpretações dos doutores teologos—necessarias para o espirito da época em que foram deduzidas—não destroem a simplicidade das suas parabolas.

Aquele que disse «dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus» acabou julgado e condenado como um politico. E a sua politica não era a deste mundo.

A sua paixão, o grande drama do Calvario, foi uma Paixão de Amor.

Tudo nele foi dôce e humano. O seu misticismo era humano. A Palestina, envolvida de poesia e de ideias do sobrenatural, foram o campo das suas operações de revolucionario. A sua vitoria, além Calvario, chamou-se cristianismo.

De ascensão ao Divino, nada sobre a terra tão proximo do Homem.

Isto tudo se conclui dos Evangelhos. Não são necessarios filosofos do cristianismo, teologos da literatura, historiadores de livre exame, espiritos soltos dos dogmas, para se concluir, na doce e acalmada consciencia cristã, que Cristo foi a maior figura da Humanidade.

E ele, que não perseguiu, que não odiou, que não matou, tem visto que em seu nome se matou, se perseguiu, se odiou. Os fariseus enchem ainda a terra toda. As almas santas e boas estão no mundo em avassaladora—minoria.

Cristo é o esposo da igreja. Mas nós vemos, sentimos Cristo desprendido da ideia da Igreja.

Não negamos, nem afirmamos, e para uma coisa ou outra nos falta já autoridade, já liberdade. Pensamos que para sentir Cristo todos têm autoridade, e para ser cristão todos têm liberdade.

Mas quem escreve—responsabiliza-se. Não pelo receio de comprometer as frageis posições da fragil inteligencia especulativa. Mas pelo respeitoso receio de comprometer o todo do lar mental onde se vive. Daí o dizermos que não negamos nem afirmamos nada do que os homens criaram depois da Semana da Paixão.

Julgamos que admirar Cristo é a melhor maneira de o amar. Ser cristão equivale a ser justo, a ser bom, a querer pelo menos ser bom e ser justo.

Ser perfeito—fica fora dos limites da terra viva.

A Paixão—que a igreja comemora—comporta em si um mundo de humanidade. A universalidade de Jesus é a força da sua ideia. Circunscrita a um continente—tornar-se-ia absurda. Circunscrita a uma igreja—tornarse-ia nula.

Se Deus está em toda a parte, Cristo pode estar em todas as consciencias.

A ideia religiosa não se comporta nesta ou naquela religião, ainda que a Igreja catolica seja a detentora dos pergaminhos. Melhor: Cristo está na Igreja catolica, mas não está só na Igreja catolica.

Quem supuzesse que estas palavras tinham qualquer intenção estulta de ataque ou de critica—enganar-se-ia profundamente. Os fariseus mesmo enganam-se, quando arrastados pela boa fé; por milagre que pareça, ha fariseus que não estão longe de Jesus.

As celebrações liturgicas da Semana Santa fazem parte da mistica. Respeitêmo-la

O tempo de Ramos, das Trevas, da Paixão, da Morte, da Aleluia, começa em poesia, atravessa o drama humano e abre-se em gloria.

Tudo isto é a representação viva do proprio drama do homem. Por isso o drama de Jesus o entendem todos os que sofreram.

A eternidade do filho de Cristo está em ter nascido homem, vivido homem e contratado o homem.

Não nos venham com Renan: tudo isto está nos Evangelhos. Os salmos dizem isto.

Cada versiculo é um verso de amor. São os homens—cujo religiosismo inato se transporta, inconscientemente, para todas as manifestações do seu cerebro, feitas ideias e aspirações—os homens de barro, simples, pobres de haveres, pobres de espirito, até pobres de pedir, os que melhor compreendem o drama da Paixão.

Tanto e de tal modo os desgraçados da terra (e ha ricos desgraçados pela dôr) o compreendem que dir-se-ia que nas suas almas, nas nossas almas, pesa o drama alheio de Jesus Nazareno, e o fazemos nosso.

Isto é que é a universalidade. A dôr irmana. Sem isto—o cristianismo não seria humano nem divino, mas uma «chantage» dos seculos.

* * *

As duas grandes manifestações exteriores da Historia da Vida de Jesus são o Natal e a Paixão. Nós vamos pelo Natal; tem qualquer coisa de infantil e casto, a abertura de um poema de amor imaculado em redondilha. Mas interpretamos a Paixão. Porque a Paixão é já o homem e o Natal é ainda a criança. Ha mais humanidade no homem que no infante, que é a sua antemanhã inexpressiva ainda.

Os povos comprazem-se nas exterioridades. Os ascetas e contemplativos não teriam nunca chegado áquele estado de alma—de meditação ou de oração—se não tivessem vivido.

O burel aos quinze anos é tão inverosimil como um filosofo á saida do berço, quando lhe sairam bem os primeiros passitos.

Se Cristo tivesse amadurecido em Nazaré, entre a Virgem Maria e S. José—entre a mulher e o homem que o geraram—num ambiente estreito do horto natalizado, embora fazendo fugas até á roda dos doutores extaticos e surpresos, Jesus teria sido menos do que o Baptista. A sua peregrinação pelas terras da Palestina, a festa de Jerusalem, as jornadas por Samaria, as predicas nos lagos e a ascensão das montanhas de um mundo fisico limitado—fizeram dele um sabio.

Quando veio a Paixão, Jesus estava preparado para ela: injustiças, mentiras, emboscadas, aleivosias, tentações, o beijo traidor, deram-lhe a compleição moral de um heroi. Deus viveu mais nele quanto mais cresceu em dôr. Os fariseus nunca foram capazes de entender isto, que S. Pedro, pescador simples, compreendeu na revelação.

Por isso dizemos que a Paixão é o homem e o Natal é o menino.

Porque os homens se comprazem nas exterioridades, a Semana Santa da igreja se reveste de pompa liturgica, de unção religiosa acessivel, de beleza palpavel e terrena, de lamentações profanas, de salmos que contêm arte, tudo numa sorte de estremês de que não nos podemos libertar.

Repito: respeitemos o exterior da Semana da Paixão, mas ajoelhemos e lavemos a nossa alma no misterio sagrado do sacrificio.

O verdadeiro drama não se comunica; ainda hoje se está para saber, e os evangelistas foram omissos, qual teria sido, em verdade, o estado de alma de Jesus, nas antenoites do Calvario. Sabe-se que chorou. Parecia assim que a Semana da Paixão mais devia ser um exercicio espiritual do que um enterro de primeira classe.

Mas os homens precisam do exterior para reforçar a crença.

A celebração do drama da Paixão em recolhimento seria—cristianismo puro. O catolicismo tem as suas exigencias logicas, naturais, circunstanciadas.

Cristo, na idade da morte, condenado por dois crimes que não cometeu, o politico e o religioso, julgado pela covardia e executado pelo odio—tinha 33 anos. Era uma criança. S. Pedro teria dito: pobre rapaz!

Não ha duvida de que a mocidade exerce uma influencia grande na apreciação dos fenomenos historicos, que não deixam de ser os acontecimentos. E' mesmo essa (diga-se em aparte) a superioridade de Santa Terezinha de Liseux sobre Santa Tereza de Avila. De Santo Antonio de Lisboa sobre S. Domingos. S. Francisco de Assis é uma excepção, talvez, porque a sua humildade tinha qualquer coisa de infantil.

E ainda hoje é nas crianças que nós vemos melhor a figura dulcissima de Cristo. Um infante, com sua roupinha da noite, que acordou cedo e ainda na camita juntou as mãos e ergueu a sua vozita «padre nosso que estais no ceu»—dá-nos um quadro enorme, fulgurante, inapagavel de Jesus Nazareno.

Eu não sei nada que dê melhor uma escultura de Cristo!

Era talvez por isso que o Nazareno—de cabeleira poetica, olhos que continham em si toda a lirica inconsciente dos panoramas muito simples de Nazaré, iluminado, delicado sem ser feminino, tal como em Guido Reni—chamava a si as criancinhas.

Entre Jesus que fala com a Samaritana, e converte uma Madalena e enche de vinho as talhas de Caria, e chama a si os pequeninos—vou por este quadro de amor, porque eram as crianças, afinal, a representação vivida da sua alma de homem perfeito.

Ao celebrar a Igreja, e toda a cristandade, e todos os homens que comparticipam, afinal, dos acontecimentos em seu redor, e são obrigados a aspirar o perfume do rosmaninho; ao celebrar-se a Semana Santa da Paixão são as crianças que me acodem ao espirito. Noto justamente que são elas as unicas pessoas que não compreendem a Paixão. Sabe lá uma criança o que é um Drama?

O que elas entendem muito bem é o Natal, porque comparticipam dele, porque os atributos dos costumes são todos para as crianças e os presepios são afinal brinquedos de brincar.

Da Semana Santa o que elas podem entender são as montras de amendoas de côres. e no sabado de Aleluia as pombas que se soltam das janelas altas do templo—e que são sempre brancas. «Morreu Nosso Senhor», ensinam as mãis piedosas, na mesma sintese em que as ensinaram, a elas, as suas mãis já mortas.

«Morreu Nosso Senhor»... As crianças não entendem. O que entendem é que ele nasce todos os anos.

E tambem nós entendemos. Para ver se os grandes o imitam melhor, se o compreendem melhor, se o enganam menos, se menos o atraiçôam sob o pretexto de o amor, que é um verbo que nenhum fariseu foi nunca capaz de conjugar. Assim seja.

NORBERTO DE ARAUJO

SOCIEDADE TRANSACCIONADORA DE PROPRIEDADES, L.DA

com sede na

Rua do Ouro, 292, 3.º

(Frente ao Rossio)

Comunica a todos os interessados que queiram vender ou comprar quaisquer propriedades de o não fazerem sem nos consultarem visto que temos propriedades em toda a parte para vender nas melhores condições encarregando-se tambem de construções, reparações, administração, recebimento de rendas, trespasses e alugueis.

Segure-se em

LA PRESERVATRICE

Largo da Anunciada, 9—LISBOA

Evitará desgostos

Poupará dinheiro

Os fotografos estrangeiros que nos fazem concorrencia desleal, não pagam contribuições e no entanto trabalham mais caro que os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

CASOS DO DIA

A falsificação de notas

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, forneceu hoje aos representantes da Imprensa a fotografia de João Pereira, de 34 anos, mais conhecido pelo «Joãozinho», natural de Aguas Santas, concelho da Maia, que é um dos implicados na projectada falsificação de notas que haviam de ser introduzidas na cidade do Porto. Este individuo, que anda fugido, tinha como cumplice o famigerado «Có-có». Foram enviadas as fotografias do «Joãozinho» para todas as autoridades do país.

Para o Porto, seguiram hoje mais três agentes da P. I. C., que ali vão buscar os individuos que se encontram presos por causa da falsificação, os quais devem chegar amanhã a esta cidade.

Objectos de origem suspeita

Numa casa prestamista do largo do Conde Barão, pertencente ao sr. Ferreira da Silva, apareceu ontem um individuo com cinco pares de brincos e umas medalhas para empenhar. Como se se preguntasse a quem pertenciam os objectos, o sujeito desapareceu rapidamente.

Presume-se, por isso, que os aludidos objectos tenham sido roubados, o que foi comunicado á Policia.

Negociante de empregos

O agente Teixeira, da P. I. C., procura descobrir o paradeiro dum individuo que se fazia passar por agente da Policia e que se prontificava a arranjar colocações, desde que os interessados lhe fornecessem a respectiva caderneta militar e uma centena de escudos, conseguindo dessa maneira burlar varias pessoas.

Dizia chamar-se Raul Felipe e residir na rua Arco Bandeira, 106, 5.º, onde, como era natural, não foi encontrado.

Automobilismo

Prova de resistencia e turismo

O Conselho Nacional de Turismo, na sua reunião de hoje, resolveu entre outros assuntos conceder á revista «O Volante» a importancia de 2.500$00, destinada ás despesas de organização do II Grande Prova de Resistencia e Turismo.

Com esta verba e com as já obtidas do Automovel Club de Portugal e comissões de iniciativa de Tomar, Evora, Cavilhã e Curia, pode considerar-se asseguada a realização, este ano, de tão importante prova automobilista, estando o respectivo regulamento, para aprovação, já em poder da Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal.

Queda desastrosa

Por ter dado uma queda de que lhe resultou fracturar uma perna, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Manuel Monteiro, de 39 anos, guarda-freio da Carris, morador na travessa do Conde da Ponte, 43.

Carteira roubada

Pede-se á pessoa que roubou a carteira a um nosso camarada de Redacção, que devolva, para a Administração deste jornal, os documentos que estavam juntos com o dinheiro, e que só ao seu legitimo dono interessam.

Coronel Cifka Duarte

O sr. coronel Cifka Duarte, inspector geral da Aeronautica Militar, foi nomeado por aclamação membro honorario da Camara de Comercio Polaca, em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á Polonia.

Serviço de encomendas postais

O serviço de entrega de encomendas postais nacionais efectua-se, no domingo de Pascoa, das 10 ás 16 horas, na estação Central da rua da Palma e na de Lisboa-Norte, para os destinatarios daquela area.

A Feira de Milão

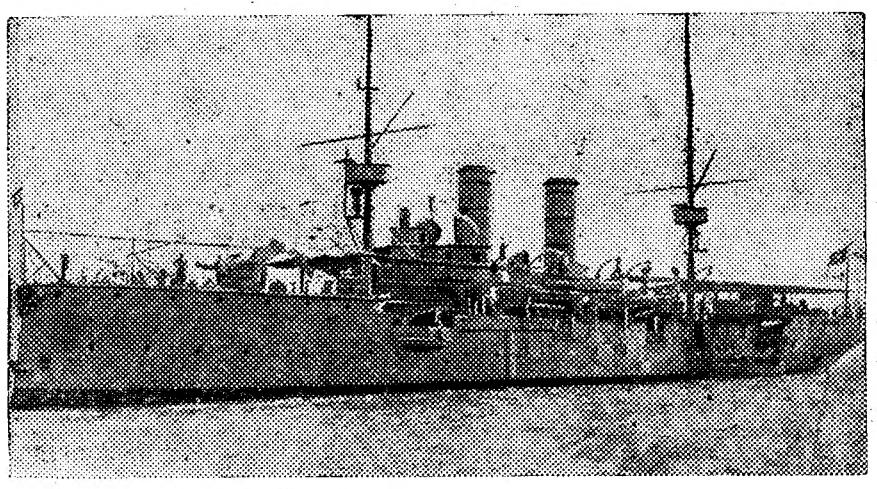
Inaugurou-se ontem solenemente a Feira de Milão, tendo o presidente do Senado italiano, convidado oficialmente o sr. dr. Costa Pinto, a acompanhar as entidades na cerimonia da inauguração, que foi concorridissima.

UM VELHO NAVIO DE GUERRA

O CRUZADOR "ADAMASTOR"

segundo informa o ministerio da Marinha

arribou a Saigon para reparar ligeiras avarias



O cruzador "Adamastor"

Do ministerio da Marinha recebemos hoje a seguinte nota oficiosa:

«Publicou o «Diario de Noticias», no seu numero de hoje, uma noticia sobre o cruzador «Adamastor», como proveniente de Saigon, noticia que é menos verdadeira.

De facto, arribou a Saigon na viagem de Hong-Kong para Singapura para reparar umas ligeiras avarias que se deram nas caldeiras, mas que apenas o demoraram ali cinco dias. Chegou sem novidade a Singapura e dali partiu a 8 do corrente a caminho de Colombo, á velocidade normal de 10 nós, devendo ali chegar no proximo dia 15. Terá então percorrido já um terço da viagem.

Foi o navio mandado regressar na época favoravel para semelhante travessia e de acôrdo com as repartições tecnicas deste ministerio, que o julgaram em condições de emprender a viagem, não havendo, pois, motivo para alarme, como se pode depreender do referido artigo».

O «Adamastor» popularizou-se nos seus quarenta anos de serviço activo, carreira que se pode classificar de notavel, porque foi toda ela consagrada ao serviço da Patria e da Marinha.

Ha dois anos o «Adamastor» aprestou-se para a ultima das suas viagens e foi até aos mares do Extremo-Oriente, demorando-se em Macau por largo tempo e visitando depois alguns portos da China e do Japão.

O navio, dando sempre indicios do seu crescente envelhecimento, foi ultimamente mandado regressar a Lisboa, para ser—como tudo indica—desarmado e abatido ao efectivo.

O «Adamastor», construido em Italia por subscrição nacional, após o «ultimatum» de 1890, era no seu tempo um navio de certo valor militar. Deslocando 1.775 toneladas, com 77 metros de comprimento, artelharia de 120 e de 100 mm. e outra auxiliar, e podendo navegar a uma velocidade de 17 nós, o «Adamastor» desempenhou as mais diversas comissões de serviço.

E' o navio que tem o «récord» da navegação na Armada nacional: percorreu todos os oceanos, visitou todos os continentes, tomou parte na Grande Guerra, primeiro na acção de Rovuma em colaboração com a canhoneira «Chaimite», e mais tarde nos mares da metropole, fazendo parte da divisão naval do comando do prestigioso marinheiro que se chamou Leote do Rego.

Na revolução de 1910 teve o «Adamastor» uma acção preponderante. Sob o comando do então 1.º tenente, hoje contra-almirante José Mendes Cabeçadas, o velho barco foi um dos que mais intenso fogo fizeram sobre o Palacio das Necessidades, provocando a fuga precipitada da familia real e a consequente rendição das hostes monarquicas.

Em idade e em tempo de serviço, o «Adamastor» ocupa um dos primeiros lugares, só o suplantando a historica e lendaria «D. Fernando», o «Vasco da Gama» e o resistente «Lidador».

O «Adamastor» vem para ser abatido ao efectivo. Os portugueses que para a sua patriotica aquisição contribuiram não darão certamente por mal empregado o esforço dispendido para a compra do barco que tão bem soube merecer da Patria.

RADIO JORNAL

Diario de Lisbôa

A estação C T 1 H X, (Rio de Mouro), passa a fazer a transmissão do Radio jornal «Diario de Lisboa» de acôrdo com o seguinte horario:

Segundas e quartas, das 20 e 20 ás 21 e 20; sabados, das 14 e 30 ás 17 e 30; domingos, das 14 e 30 ás 16. Onda 935 kw. 320,8 metros.

Universidade do Porto

Foi nomeado professor catedratico da secção de Ciencias Matematicas da Universidade do Porto o licenceado sr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa.

O filme que corresponde
I. F. 1 não responde
no São Luiz

POEIRA DA CIDADE

NAS AMOREIRAS

O "team" completo do Benfica

defrontará amanhã a Academia

O clube que tem mais taças dentro da sua séde a dar-nos uma ideia do seu valor é o Benfica.

Entra-se na sala de trofeus dêsse glorioso clube—29 anos de luta sem descanso—e fica-se deslumbrado. A cada taça está ligado um triunfo e uma recordação...

Neste momento, o Benfica festeja o 29.º aniversario.

As festas do aniversario do ano passado dêste clube ficaram celebres. As dêste ano devem transformar-se tambem em admiravel sintoma de vitalidade do clube. O programa de domingo, tendo a parada de atletas como grande atractivo, é excepcional.

Amanhã, no campo das Amoreiras, pelas 16 horas, realiza-se o jogo principal entre o Benfica e a Associação Academica, que é um grupo coimbrão muito simpatico á população desportiva de Lisboa e integrado de bons elementos.

Actualmente, sempre que um grupo da provincia se desloca a Lisboa, quere fazer figura, absolutamente convencido que o tempo da sua inferioridade ha muito passou. Os clubes lisboetas sentem pelo contrario a necessidade de mostrar a sua superioridade.

O encontro do *hockey* que se realiza antes entre o Benfica e o Internacional, os melhores nas suas séries, é aguardado tambem com muito interêsse.

Não se sabe qual será o resultado dêstes encontros.

O que se sabe é que o publico não deixará de dar o seu concurso ao primeiro dia de festas do Benfica, que bem o merece, pelo que tem feito pelo movimento desportivo na nossa terra.

Tourada em Badajoz

No proximo dia 16 realiza-se, em Badajoz, a primeira corrida desta epoca, com um programa que deve agradar aos bons «aficionados».

Além dos três matadores de novilhos, entre os quais figura a revelação desta epoca, ha a salientar que o curro tem o ferro de Emilio Infante, o que deve regosijar os portugueses.

A C. P. organiza para esta corrida um comboio especial, com partida do Rossio ás 8 e 32 e chegada a Badajoz ás 14 e 57 e o regresso ás 23 e 40 de domingo e chegada ao Rossio ás 6 e 46.

Os preços são os seguintes:

Em primeira classe 142$40, em segunda classe 9990 e em terceira 65$20.

Estes bilhetes só são válidos na partida para este comboio especial e o regresso pode efectuar-se até segunda feira.

Acidente de trabalho

Quando trabalhava nas pedreiras do Casal do Evaristo, foi colhido por uma pedra, ficando sem fala e com o craneo fracturado, um individuo de nome José Agostinho, de 22 anos, morador na rua Maria Pia, Vila Amorim, 5. Deu entrada em estado grave na sala de observações do hospital de S. José.

Cadaver identificado

No Instituto de Mdicina Legal foi hoje identificado o cadaver daquele individuo que, conforme noticiámos, foi trucidado no domingo, por um comboio em Alcantara. Trata-se de Eduardo Pereira, pintor, de 30 anos, morador na rua Bocage, 29, 3.º.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

KIVA
Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTOL, de Paris. Unica com 21 côres. Efeito em 15 minutos. Caixa 25$00. A' venda nas boas perfumarias e drogarias
Representante:
THEO. GORJAO—R. Anchieta, 5

A Cidade

LEITE PURO
seleccionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Telef. N. 6586

UM CASO A RESOLVER

Está proibida a importação de pão para doentes

O decreto que proibiu a importação de pães para doentes tem dado lugar a insistentes reclamações daqueles que os necessitam para o seu regime de alimentação e dos comerciantes que se ocupavam da sua venda, tendo sido, no sentido da sua revogação, entregue ontem ao sr. ministro da Agricultura, Comercio e Industria uma representação da Associação de Lojistas.

Diz a referida representação que a medida proteccionista se não justifica por não se fabricarem em Portugal todos os tipos de pães de regime e serem de qualidade inferior áqueles que entre nós são fabricados, sendo, portanto, injusto e deshumano retirar aos doentes a base do seu sustento, causando o agravamento dos seus males.

Razão tem a representação quando diz que humano é proteger as condições de vida dos que sofrem e que o referido decreto veio privar dum alimento indispensavel.

E razão tem quando, referindo-se ao caso especial dum pão estrangeiro excluido da proibição, diz que sem ser por imperiosa necessidade ninguem comerá um produto que não tem nenhum sabor.

Parece, portanto, que deve ser permitida a importação dos pães de regime, tão necessario como os medicamentos estrangeiros.

E qualquer medida proibitiva deve ser tomada só nos casos em que pelos medicos seja reconhecida a possibilidade de substituir os produtos importados por outros nacionais que lhe não sejam inferiores.

Estão nestas condições os pães que em Portugal se fabricam para doentes, e sem que estes sejam prejudicados?

Da resposta dos medicos deve depender a solução dêste caso, antepondo-se á propria economia nacional a assistencia devida aos que sofrem.

Em boa verdade devemos declarar que temos as melhores informações acêrca do pão para doentes que entre nós se fabrica já, como seja o manipulado pela Manutenção Militar, e que é de molde a dispensar os produtos estrangeiros similares.

Um caso de burla

Uma filha do falecido maestro Carlos de Araujo foi procurada por um individuo que dizendo-se fiscal de musicos, lhe pediu determinada importancia para a liquidação das cotas de seu pai na Associação dos Musicos Portugueses, afirmando-lhe que sem isso não poderia receber uma pensão a que tinha direito.

Da Associação dos Musicos recebemos uma carta informando-nos que não existe qualquer fiscal de musicos e que a liquidação de cotas não habilita os socios a receber qualquer pensão.

Ê CÁ NAN VI

Um estribilho que já corre por toda a Lisboa

O *Berimbau*, o saloio tocador da famosa opereta *As Lavadeiras*, em cêna no Maria Vitoria, com o mais formidavel dos exitos, tem um estribilho no decorrer de toda a peça: *Ê cá nan vi.*

Pois este estribilho anda já na boca de toda a gente em Lisboa e isto quere dizer, simplesmente, que são muitos os milhares de pessoas que já viram a linda opereta *As Lavadeiras*.

QUINTA-FEIRA SANTA

Milhares de fieis visitaram hoje as igrejas

emprestando uma nota de animação á fisionomia da cidade

A venda do tradicional ramo de rosmaninho

Quinta-feira Maior! Jesus saiu pela porta estreita da dôr a caminho da Via Dolorosa. Começam agora os seus passos. Na velha Jerusalem, branca e pastoral, de vielas estreitas, a turba agita-se desvairada e violenta. No meio de tanta alma em delirio, roxa de improperios, só ha uma serena e dôce, sem uma vaga de odio, nem um impeto de colera. E' a dele! A' janela do palacio do consul romano, no seu varandim de alabastro, cabeças calvas de legisladores, entre lanças dos centuriões, afrontam a populaça. Jesus, já com as mãos apertadas no esparto dos condenados, abençôa tanto os que o negam como os que o acreditam, com a benção suave do seu luminoso e ma-

A concorrencia ás igrejas

guado olhar. A corôa de espinhos parece ao sol da tarde, refulgir ouro. Poncio Pilatos, ironico e desdenhoso, pregunta ainda — *por que o quereis condenar? Trocai a sua vida por outra, que mentiu e roubou!*

Tudo é inutil! O poente, em fogo, ensanguenta de tumulto, de delirio e de vingança, a turba encandescida. Jerusalem, debruça-se das balaustradas, dos terraços e dos porticos, enche as ruas, e inunda as praças, gritando sempre cada vez mais alta e implacavel:

—A' morte!...

E o grande drama desenrola-se, no painel do tempo, vivo e teatral, talvez unico na historia dos povos. Pela ultima vez, Jesus, entre os seus discipulos, tal qual como no quadro celebre de Leonardo Vinci, repartiu o seu pão e o seu vinho—a sua carne e o seu sangue. Através das janelas da quadra, vê-se o azul nocturno do ceu imovel. Felino e insinuante, Judas beija-o na face, recalcando o odio. Jesus, sorri. Compreendeu. Os ultimos abraços. E depois, vagarosamente, já quando o luar desfolha petalas de rosas brancas pelo espaço, ele entra no Monte das Oliveiras. Ha sombras. A voz duma fonte. Gritos sinistros de aves. De repente, por entre os troncos das arvores, um tropear de armas. Um braço imovel aponta-o. E' o de Judas, que surge, na treva, como os animais do deserto, perseguidos pela sêde. Não tarda a sêde do remorso, que lhe ha de abrazar a alma. O Calvario está perto, ermo triste e pedregoso, onde se levantam três cruzes. A maior, a mais alta, a mais sombria, será a de Jesus! A sua Paixão e a sua Redenção!

E Jerusalem, cairá em ruinas sob o pó dos seculos.

* * *

Eis o drama profundo que a Igreja catolica hoje comemora, nos seus templos. A sua grandeza não diminui. Vinte seculos depois, a crença das almas é a mesma. Por todo o Portugal, montanhoso e ribeirinho, onde haja uma capela, um santuario, ou uma ermida, ha um unico altar, doirado e florido, numa floresta de velas a arder, como estrelas palpitando, ao cimo do qual se ergue, aberta e desnuda, a ara do sacrificio. Vela-a um anho pascal, simbolo da pureza. Todos os outros altares estão sufocados de trevas. Crepes lutuosos recobrem as imagens, e as cruzes. Jesus crucificado desapareceu. Em Lisboa a Semana Santa, no dia de hoje, teve uma transcendente emotividade. E, como sempre, o sol da primavera quebrou a sua luz, numa difusa palidez. Muitas lojas fecharam as suas portas. A's portas das igrejas vendiam-se ramos de rosmaninho, a flôr mais humilde dos campos, roxa, como sangue pisado, sobre a qual passou, a caminho do Calvario, o doce Nazareno. As mulheres, constantes na sua crença, encheram os templos, vestidas de negro, sem preocupações mundanais. E viam-se de todas as classes, levando os filhos, irmanadas na mesma visão sugestionante, exaltante de fé. A mantilha fina e tenue, rêde negra e sombria, velando os olhos que choraram aos pés de Jesus, e o chapeu ligeiro, gracioso sem pecado, descobrindo os rostos singularmente perturbados pela oração.

A' tarde o movimento, nas ruas, cresceu. Encheram-se os passeios. Um rumor intenso e indistinto da multidão atordoava a cidade, de fisionomia diferente. A' porta das igrejas, porém, pausas de silencio. Vai-vem de gente, saindo, entrando, com respeitosa compostura. A Encarnação foi das mais visitadas. Lá dentro, o altar do Sacramento rutilava de lumes. Na nave sombria, centenas de pessoas ajoelhadas, lendo, dificilmente, o seu livro de orações. Conta a conta, desfiavam-se os rosarios e, por vezes, um soluço fundo e desgarrado, rebentava num peito cansado e tremulo. Nos Martires consagrou-se o altar-mór, velados todos os outros por cortinas de brocado negro. E havia tambem centenas de fieis prostrados no solo, que mal se distinguiam na noite do templo, mas que se adivinhavam, ciciando lentamente, as suas orações. Ao fundo, num fantastico canteiro, entre rosas brancas e lirios desta manhã, milhares de velas, numa poeira doirada de estrelas. Onde está Jesus? E seguimos, dando volta á cidade, sentindo o seu coração, todo entregue, rendido á fé suprema. Mais gente numa massa obscura, densa, compacta, que não fala, nem gesticula, e da qual se ouvia apenas, milhares de passos, rapidos ou lentos.

Paramos, enfim, em S. Domingos, a igreja maior de Lisboa, catedral agora para o Ano Santo. Na nave triunfal, duma larga perspectiva, a noite é completa e imensa. Tremulos raios de ouro, gotas de sangue, estilhaços de ametista, caem dos vitrais, esmagando-se numa joalharia de luzes, nas lageas, onde dormem santos e herois. Respira-se um perfume dôce de rosmaninho, que floriu tardio. Quem souber distin-

Outro aspecto da visita

guir verá, nas trevas, mal habitue os olhos, a multidão que reza, entre as colunas corintias, de marmore vermelho, entrajadas de luto. O altar-mór desapareceu, deserto e negro como uma catacumba. Só, na esquerda, numa catarata de fogo, entre montões de flores, duma brancura de neve, Jesus, que não está ali atrái, docemente, as almas, iluminando-as por dentro, fazendo ouvir, de novo, as palavras que ele pronunciou e pelas quais vai morrer!... Exangue e mutilado, humano e divino, Jesus aparece á multidão, não na terra, mas no ceu, já ressuscitado e transfigurado!

ARTUR PORTELA

Um preço baixo ao alcance de todas as bolsas!

Peça ainda hoje uma demonstração deste maravilhoso receptor

PHILIPS 830 "Super-Inductance"

c/a - 1.975$00
c/c - 2.100$00

Soc. Com.al Philips Portuguesa
AV. DA LIBERDADE, 3, 1.º
LISBOA
RUA DA PAZ, 32 — PORTO

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Bra-
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—«Morangos com creme».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e Variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Qual é a melhor céra para dar brilho aos soalhos, moveis, oleados etc.

A' VENDA NAS DROGARIAS E CASAS DE MOVEIS

O que diz o Ill.mo Sr. João Vaz das Neves, acreditado droguista da Rua da Alegria, n.º 15.

"Prefiro a céra Rocheta por ter verificado por experiencia ser um bom producto."

"ROCHETA"

Predios

Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74, 1.º.

UMA BERLINDA

CITROËN 8

ABSOLUTAMENTE DE SE'RIE
(4 CILINDROS — CILINDRADA 1 LITRO 452)
Conduzida pelos conhecidos automobilistas
JOSÉ E FERNANDO LOPES DA SILVA

ESTABELECE SOB O CONTROLE DO A. C. P.

O NOVO
RECORD DA VOLTA A PORTUGAL
Em 47 h. 49 m. 55 s. 1/5

AUTOMOVEIS CITROEN, S. A. P. R. L. — LISBOA
AGENTES E FILIAIS EM TODO O PAIZ

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Hitler faz o balanço

aos sacrificios do seu partido

BERLIM, 13. — Hitler declarou o seguinte: «Para apreciar o desenvolvimento da revolução nacional, é preciso não esquecer o passado, as terriveis provações por que passaram os racistas. Três mil hitlerianos assassinados, um numero muito maior de feridos e centenas de milhar de lares desfeitos são o testemunho de sangue, de luto e de miseria da dedicação dos nacionais-socialistas á causa do Reich e do que foi o terrorismo que pretendeu exterminar-nos. Quando se pensar em tudo isso é que se pode avaliar que provas de disciplina deram e estão dando os hitlerianos. Aspiramos á formação uniforme da educação espiritual da Alemanha. Neste desejo, contamos com o apoio da Imprensa. O direito de critica deve ser o direito da verdade completa, e a verdade só se encontra no dever de salvar a vida do povo». — (Americana).

Nova divisão de Estados?

BERLIM, 13. — Fala-se na possibilidade duma nova divisão de Estados, estando ameaçados de desaparecer os menos importantes.

O general von Epp, actual comissario do Reich na Baviera, será nomeado governador daquele Estado. Para o Saxe já foi escolhido von Killinger. Alguns jornais exprimem o desejo de que se não leve ao exagero a centralização do Reich, pois foi na diversidade que se desenvolveu a cultura alemã. — (Americana).

As desordens internas

BERLIM, 13. — Entre os «capacetes de aço» provocou descontentamento a ordem de Goehring, proibindo uma manifestação de elementos daquela organização. A harmonia sobre os «capacetes de ação» e os nazis está longe de ser perfeita, e se a surda divergencia se não manifestou já em mais incidentes da natureza dos de Brunswick e do Palatinado, deve-se á força esmagadora dos hitlerianos. — (Americana).

A questão do Sleswig

COPENHAGUE, 13. — Os jornais protestam contra as ultimas declarações dos nazis graduados do Sleswig, segundo as quais a parte daquele territorio que se encontra sobre a jurisdição dinamarquesa terá de voltar para a Alemanha. Dizem que se trata dum assunto fora de toda a discussão e que só pode perturbar as relações entre os dois paises. — (Americana).

TAUROMAQUIA

Pela primeira vez, desde ha muitos anos, a epoca de Lisboa abre com um grande «az» do toureio, tendo os aficionados já no domingo esse colossal «El Estudiante»

Já toda a gente sabe que Luiz Gomez "El Estudiante„ é o "espada„ de domingo. O que não é preciso é dizer quem é esse toureiro, pois as corridas de Badajoz e de Vila Franca e as duas que toureou no Campo Pequeno, todas no ano passado, marcaram bem o valor inconfundivel desse enorme artista, que alia á elegancia e ao donaire o entusiasmo pela sua profissão, a valentia extrema e o recorte purissimo das fases das mais lindas e das mais classicas sortes da arte de tourear.

E "El Estudiante„ traz os seus picadores. A magia do capote de "El Estudiante„ tem campo vasto nos "quites„. E traz uma "pareja„ de bandarilheiros que é um assombro.

Não foi facil contratar "El Estudiante„ para esta corrida. Isso nem era preciso dizer-se. O aficionado inteligente compreende que não é facil, principiada já a temporada de Espanha, arrancar-lhe um "diestro„ de tanta envergadura.

Abre amanhã a bilheteira.

O novo "fenomeno„ Laine

HUELVA, 12.—Por terem recolhido á enfermaria os dois matadores que alternavam com o jovem toureiro «Laine», teve este de matar quatro touros e em todos lhe foram concedidas orelhas, sendo depois passeado pelas ruas da cidade. «Laine» toureia no domingo de Pascoa em Badajoz, na feira de Sevilha e no dia 20 em Madrid, sendo disputado por todas as praças.—(E.).

Quatro anos de politica externa

pelo ex-secretario de Estado, sr. Stimson

NOVA YORK, abril. — O ex-secretario de Estado, sr. Stimson, explicando a sua politica externa, na revista «Foreign Affaires Quarterly», diz: «A politica externa dos Estados Unidos, durante o governo de Hoover, inspirou-se no convencimento de que no mundo existia o proposito de eliminar definitivamente o perigo da guerra mediante tratados». Razão por que Roosevelt e o seu secretario de Estado, sr. Hull, se propõe seguir em parte as directrizes dos seus predecessores.

A politica externa dos Estados Unidos — escreve Stimson — teve dois campos de acção: insistiu em eliminar os perigos e os males dos armamentos excessivos e desenvolveu «esforços construtivos para uma reorganização positiva das relações internacionais». No primeiro campo está registado, no seu activo, o pacto naval de Londres; no segundo, os Estados Unidos contribuiram com três procedimentos para a pacificação mundial:

1.º — O nosso governo adoptou o expresso principio de consulta nas suas relações com outros governos e em casos de dissenções de importancia.

2.º — Reduziu-se assim á minima expressão o perigo de programas divergentes, e até de verdadeiro e proprio contraste, com respeito á Sociedade das Nações. Os paises que se uniram sob o Estatuto da S. D. N., não têm que temer qualquer ataque e deu-se-lhes a entender que, na perseguição dos fins da Sociedade das Nações, não encontrarão nenhum perigo de dissenção com os Estados Unidos.

3.º — Mediante tais iniciativas, não só foi facil e rapida uma mobilização da opinião publica mundial, como tambem essa mesma opinião ganhou maior peso e influencia.

Hoover e Stimson foram sempre adversarios das sanções violentas contra os violadores do pacto da S. D. N.; estiveram sempre dispostos, em casos em que foram violados os interesses dos Estados Unidos ou da paz mundial, a recorrer a sanções morais.

Quanto á America Latina, o governo Hoover esforçou-se sempre em ter relações amistosas com os americanos vizinhos e evitou sempre tudo aquilo que pudesse parecer ingerencia nos seus assuntos ou propositos de exploração. — (United Press).

NA PASCHOA, A MELHOR OFERTA, É UMA MALA OU CARTEIRA DE BASTOS SILVA, L.da, RUA S. NICOLAU, 81

TELEFONES
AVISO AO PUBLICO

A Sociedade Microbici, L.da em virtude das inexatas afirmações da Companhia dos Telefones sobre o seu sistema de desinfecção «Microbici» o unico aprovado, adotádo e aconselhado ao publico pela classe medica, vem afirmar que o seu sistema não prejudica a audição dos telefones.

A justificar esta afirmação transcreve-se a seguir uma opinião absolutamente indiscutivel —

REGIMENTO DE TELEGRAFISTAS

Declara-se que o dispositivo para desinfecção dos bocais de telefones "Microbici„ não prejudica a audição nos aparelhos telefonicos usados no Exercito.

Quartel em Lisboa, 7 de Abril de 1933

O COMANDANTE INTERINO DO R. T.
(a) A. MOREIRA
Tenente Coronel de Engenharia

Pedidos aos Armazens
José Luís da Costa & Cia.
68 — Rua de S. Julião — 70
Telefone 28903

NOTICIAS DE ESPANHA

Será possivel o fascismo?

BARCELONA, 13. — Interrogado por um jornalista sobre se acreditava no advento fascista, o chefe sindicalista Angel Pestana declarou: «Embora não exista aqui uma possibilidade na mesma proporção das outras regiões espanholas, creio que entre nós, como por toda a parte, existe essa possibilidade.

O ex-ministro da Republica Nicolau d'Olwer: «Se se entende por fascismo a organização militar dum partido capaz de se impôr pela força e tomar o poder como Mussolini em Italia e Hitler na Alemanha, não creio na probabilidade nem mesmo na possibilidade do fascismo na Catalunha. Se se entende, porém, por fascismo a ditadura, já sabemos como se pode chegar a ela. O renascimento da anarquia poderia fazer voltar-se a grande massa dos cidadãos para o primeiro que se lhe oferecesse para manter a ordem material. As primeiras vitimas preferiram a ditadura e aqueles que, agora em governo democrata, procuram perturbar a vida publica, na ditadura conservar-se-iam covardemente quietos, dando-lhe mesmo a sua colaboração». — (Havas).

A Catalunha e a Provença

BARCELONA, 13. — Georges Ribot, «maire» de Marselha, presidirá no sabado á delegação de escritores que entregará o Livro de Ouro que lhe oferece a Provença, por ocasião do centenario da renascença catalã. A' municipalidade de Barcelona será oferecida a bandeira de Marselha. — (Havas).

O aniversario da Republica

BARCELONA, 13. — Continuam activamente os preparativos para as festas comemorativas da proclamação da Republica em Espanha, cujo segundo aniversario passa amanhã. Calcula-se que de toda a Catalunha venham mais de 100 mil pessoas para assistir á grande manifestação que se realiza de manhã. — (Havas).

Roosevelt terá uma piscina na Casa Branca

NOVA YORK, 13.—Está muito avolumada a subscrição iniciada pelo «Daily News», para a construção duma piscina na Casa Branca.

Aquele jornal explicou assim a sua iniciativa: «Nadar é o unico desporte a que se dedica o presidente Roosevelt. Não pode montar a cavalo nem passear, a não ser de automovel. A agua é um elemento essencial para a sua vida».—(Americana).

Agressão misteriosa

HAVANA, 13.—O sr. Wood, chefe duma fabrica de açucar da povoação de Delicias, na provincia do Oriente, foi agredido a tiros de revolver por um grupo de desconhecidos, quando se dirigia da fabrica para a sua residencia. Tanto o sr. Wood como o «chauffeur» ficaram feridos. Os agressores evadiram-se. — (United Press).

Leilões
PROMOVE-OS nas melhores condições, adiantando-se dinheiro e dando-se todas as referencias bancarias, comerciais e particulares. Fazem-se avaliações gratuitas com garantia caucionada.
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
(Agencia de Leilões)
Rua Augusta, 229, 3.º — Telef. 2 1581

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

O REI DOS REIS
TRAGEDIA BIBLICA
NO
CONDES

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

NOTICIAS DO BRASIL

Não será decretada

uma amnistia politica

mas os emigrados podem voltar

RIO DE JANEIRO, 13. — Anuncia-se que não será dada qualquer amnistia aos emigrados brasileiros, em virtude de não terem sido condenados por qualquer tribunal. Ser-lhes-á permitido, no entanto, que voltem paulatina e separadamente ao Brasil. Já regressaram alguns exilados e outros estão prestes a chegar. O general Flores da Cunha tem quasi concluida a formula definitiva para a pacificação brasileira. — (Americana).

As proximas eleições

S. PAULO, 13. — Parece que o Estado de S. Paulo concorrerá ás proximas eleições com uma lista unica. Os partidos fazem as ultimas combinações.

As Constituintes devem reunir-se dois meses depois, um pouco mais ou menos, da consulta ás urnas. Calcula-se que o apuramento, que se fará de maneira diversa da que se fazia até aqui, levará, dadas as distancias, de 40 a 50 dias. Depois de proclamados os candidatos eleitos, estes poderão estar no Rio dentro de 15 a 20 dias. — (Americana).

As expedições ao sertão

RIO DE JANEIRO, 13. — Por iniciativa do ministro da Agricultura, major Juarez de Tavora, vai ser criado um regulamento para a estrada de exploradores na selva brasileira. O fim é dar todas as facilidades ás expedições de reconhecida idoneidade cientifica e de evitar as aventuras de pessoas que se embrenham no hinterland, sem darem qualquer satisfação ás autoridades, e que depois fazem relatos fantasiosos que prejudicam a ciencia e os creditos do Brasil, além de tirarem fotografias e organizarem fitas cinematograficas, com que pode perigar a segurança nacional. — (Americana).

O Mexico e a Nicaragua

reataram relações diplomaticas

MEXICO, 13. — Podem considerar-se restabelecidas as relações diplomaticas entre o Mexico e a Nicaragua, que estavam suspensas ha cinco anos. Anunciou-se já que o sr. Pablo Herrera, ministro do Mexico, partirá em breve para a Nicaragua, a fim de entregar ao presidente Sacasa as credenciais que o acreditam como ministro plenipotenciario do Mexico na Nicaragua. Diz-se que o sr. Salvador Calderon será nomeado encarregado de negocios da Nicaragua no Mexico. — (United Press).

A atitude da Russia

no conflito mandchú

TOQUIO, 13. — A circulação dos comboios internacionais não será provavelmente afectada pelas autoridades do Mandchukuo na sua acção para separar a parte ocidental do caminho de ferro oriental chinês da linha siberiana, a fim de evitar a retirada de material rolante para o territorio sovietico. A Manchuli, a noroeste da Mandchuria, estão ligadas duas linhas ferroviarias. — (Havas).

O encontro Sharkey-Carnera

foi marcado para 29 de junho

NOVA YORK, 13. — A Federação de Box dos Estados Unidos designou definitivamente a data de 29 de junho para o encontro entre os pugilistas Sharkey e Primo de Carnera, em 15 «rounds». Neste encontro Sharkey porá em jogo o seu titulo de campeão mundial de pesos pesados. — (United Press).

Um espectaculo gratuito
oferece ao publico todas as noites
O JULIO DAS FARTURAS
Parque Mayer - Aberto toda a noite
Grande exito do TRIO JULMAR'S
Canções e danças regionais
CINEMA-JAZZ-VARIEDADES

O JULGAMENTO DE MOSCOVO

MACDONALD, QUE SE CONFESSARA CULPADO, DECLAROU HOJE

que estava inocente,

com grande surpresa do tribunal

LONDRES, 13.—Ao iniciar-se a audiencia de hoje para o julgamento dos engenheiros da casa Vickers, William MacDonald, o mais novo dos reus, retirou a declaração de culpabilidade que fizera ontem. A instancias do promotor Vishinsky, MacDonald disse: «Admito ter dito que era culpado, mas não tenho culpabilidade alguma». Negando que tivesse dado ordens para sabotagem a Sokolow, chefe electricista da fabrica de Zlatus, MacDonald retirou a «confissão» que fizera na instrução do processo e declarou que julgara conveniente fazê-la, dadas as circunstancias em que se encontrava.

A audiencia de ontem durou até ás 10 horas da noite. Nas suas declarações, Gusew, chefe da central electrica de Zlatust, fez a historia da sua vida, esclarecendo que combatera com o exercito branco e que, consequentemente, conservara os seus principios anti-sovieticos. Nesta sua orientação, encontrara a simpatia de MacDonalald, que discutira com ele, entre outras cousas, as deploraveis condições de vida na Russia. Algum tempo depois, MacDonald pedira-lhe informações sobre a produção de munições e, segundo instruções que recebera do proprio MacDonald, fizera a sabotagem, pagando-lhe MacDonald 3 mil rublos por esse trabalho.

MacDonald negou que tivesse qualquer participação no plano de sabotagem da produção de munições. Gusew referiu-se então a Thornton, dizendo que êste fôra por duas vezes a Zlatust. Da primeira vez já Gusew estava comprometido na espionagem e assentou com ele em reduzir a capacidade de central electrica em caso de guerra. Depois da partida de MacDonald da fabrica de Zlatust, Gusew continuou as suas relações com ele.

A historia que Gusew referiu de numerosas cartas e encomendas enviadas com diversos nomes supostos e contendo um codigo de frases, tais como «comestiveis em lata» para significar munições, foi confirmada nas respostas ás preguntas feitas pelo promotor á senhora Kutuzowa, secretaria da Vickers, que tambem confessou a sua culpabilidade. A este respeito nenhuns documentos ou prova material foram apresentados ao tribunal e Kutusowa, instada, disse que julgava que os pacotes continham manteiga e outras substancias alimenticias.

Gusew, prosseguindo nas suas declarações, disse que no outono de 1931 visitara MacDonald, a convite deste, em Zuevka, para discutirem a acção de sabotagem de Gusew. MacDonald, preguntado a esse respeito, confessou que de facto convidara Gusew, mas negou que o tivesse feito para combinarem actos de sabotagem. Confirmou que Gusew lhe falara de varias sabotagens, mas Gusew, acrescentou que nenhuma participação tivera nas sabotagens nem mesmo conhecimento delas.

Gusew afirmou ao tribunal que Thornton sabia muito bem o que se passava entre ele e MacDonald. Thornton confirma essa declaração, mas diz que as informações pedidas eram para uso da firma e não com fins de espionagem.

O promotor lembra ao acusado que, quando estava preso, confessou o delito de espionagem. O engenheiro inglês declara que fez, realmente, essa confissão, porque perdera o sangue-frio.

—E quando voltou a recuperá-lo?— preguntou o juiz ,em tom ironico.

—Na noite de 4 de abril, quando fui posto em liberdade—responde Thornton.

Gusew, instado pela acusação, acrescentou que estava a falar verdade, fazendo esta declaração solene:

—Se a minha vida fôr poupada, prometo trabalhar honestamente para a União Sovietica.

Em seguida, o advogado de MacDonald interrogou Gusew, que se mostrou embaraçado para explicar a questão do dinheiro que ele diz ter recebido de Thornton. Confessa que o recebeu, mas era para o dividir com Vitvitski, e reconhece que MacDonald não conhecia esse homem.

O advogado demonstra ao tribunal que MacDonald não podia entregar o dinheiro com a intenção de ser dividido com Vitvitski, visto não o conhecer.

Antes de encerrada a audiencia, Thornton volta a afirmar energicamente que nada sabe acêrca das pretensas sabotagens levadas a efeito por Vitvitski.

A audiencia foi suspensa ás 15 horas, para prosseguir ás 19.—(Havas).

Culpados ou inocentes?

MOSCOVO, 13.—Até agora não é possivel ainda emitir qualquer opinião sobre a culpabilidade ou inocencia dos empregados da casa Vickers, que estão a ser julgados nesta capital. Pelo que se pôde observar no primeiro dia do julgamento, supõe-se que o governo sovietico teve bastante base legal para formular a acusação e que tem elementos mais que necessarios para justificar a razão por que levou o caso para tribunal.

Hoje de manhã recomeçou a audiencia e, por ser dia de trabalho, não assiste tão elevado numero de curiosos como ontem. Em primeiro lugar foi ouvido o russo Sokolow, acusado de ser um dos mais importantes confidentes do engenheiro inglês Thorton. Pouco depois produziu-se no tribunal um momento de estupefacção, em consequencia de MacDonald, que ontem se declarou culpado, retirar essa declaração e afirmar que estava inocente das acusações que lhe são feitas.—(United Press).

Os Estados Unidos e a Russia

WASHINGTON, 13. — O presidente da Camara dos Representantes declarou que a questão do reconhecimento da União Sovietica por parte dos Estados Unidos se apresenta agora mais complicada, em consequencia da prisão e do julgamento dos empregados da casa Vickers. — (United Press).

Vinte presos sepultados

por um desprendimento de terras

LIMA, 13.—Devido a um desprendimento de terras que se produziu na povoação de Santa Cruz, ficaram sepultadas 20 pessoas, tendo já sido retirados pelos bombeiros nove cadaveres. O sinistro foi motivado pela infiltração das aguas das chuvas torrenciais dos ultimos dias.—(United Press).

Dois cadaveres por identificar

No Instituto de Medicina Legal deram hoje entrada dois cadaveres em adiantado estado de decomposição e irreconheciveis portanto. Fôram encontrados á tona de agua, um na doca de Belem, e outro, na de Alcantara..

Descuido com as crianças

Deu hoje entrada, em estado grave, no hospital D. Estefania, Virginia Augusta das Neves, 7 anos, Largo do Limoeiro, 4, que na sua residencia se queimou com agua a ferver.

As despesas militares

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13. — Não foi sem espanto que a comissão parlamentar do exercito viu ontem o general Hagood apresentar-lhe um plano que comporta a deminuição de 50 milhões de dolares nas despesas militares. O general explicou que a defesa nacional é dispendiosa, porque se agarra á rotina e não garante afinal a segurança do país. O plano do general destina-se a garantir essa segurança sem grande despesa. — (Havas).

O novo govêrno

PARIS, 13. — A nomeação do dr. Caeiro da Mata foi muito favoravelmente acolhida em Paris, onde se põe em foco a qualidade de jurisconsulto eminente e o facto de ter desempenhado já um papel internacional importante em numerosas conferencias, tanto na Haia como em Genebra. — (Havas).

Três comunistas mortos

num campo de concentração

BERLIM, 13.—Duas sentinelas do campo de concentração de Dachaub, onde se encontram os presos politicos, mataram três comunistas e feriram outro, quando tentavam fugir.—(United Press).

Um oficial inglês condenado

e expulso do exercito

LONDRES, 13. — O tenente Baillie Stewart, acusado de divulgar documentos secretos, foi expulso do exercito e condenado a cinco anos de prisão. — (United Press).

O grande programa da Semana Santa
CATOLICISMO
no TIVOLI
com CHARLOTTE SUSA e GUSTAVO FROELICH

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da formosa bailarina
Polita Bedrós
Miss Espanha 1930

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic,.